

Resumos

20ª Semana de Enfermagem

DO GRUPO DE ENFERMAGEM DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
E DA ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS

11 a 13 de maio de 2009
Anfiteatro Carlos César de Albuquerque

**"SUS e Enfermagem:
responsabilidade coletiva
no cuidado à saúde."**



2009



**GRUPO DE ENFERMAGEM DO
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



**"SUS e Enfermagem:
responsabilidade coletiva
no cuidado à saúde."**

12 a 13 de maio de 2009

Local

Anfiteatro Carlos César de Albuquerque
Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre
Porto Alegre – RS

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE (HCPA)**Presidente:** Amarilio Vieira de Macedo Neto**Vice-Presidente Médico:** Sérgio Pinto Ribeiro**Vice-Presidente Administrativo:** Tanira Andreatta Torelly Pinto**Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação:** Nadine Oliveira Clausell**Coordenadora do Grupo de Enfermagem:** Maria Henriqueta Luce Kruse**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL (UFRGS)****Reitor:** Carlos Alexandre Netto**Vice-reitor:** Rui Oppermann**ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RGS (EE-UFRGS)****Diretora:** Liana Lautert**Vice-diretora:** Eva Neri Rubim Pedro**Projeto gráfico, ilustração e diagramação:** Gleci Beatriz Luz Toledo**DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO-NA-PUBLICAÇÃO-CIP
BIBLIOTECA DA ESCOLA DE ENFERMAGEM, UFRGS, Porto Alegre, BR-RS**

S471s Semana de Enfermagem (20. : 2009 : Porto Alegre)

SUS e enfermagem : responsabilidade coletiva no cuidado à saúde : resumos 2009 [recurso eletrônico] / promoção e realização Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul ; coordenadora da Semana de Enfermagem Virginia Leismann Moretto. – Porto Alegre : HCPA, 2009.

1 CD-ROM

1. Enfermagem – Eventos. 2. Educação em enfermagem. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Grupo de Enfermagem. II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. III. Moretto, Virginia Leismann. IV. Título.

NLM: WY3

Bibliotecária responsável: Jacira Gil Bernardes - CRB 10/463

obter o cuidado integral e humanizado já foi dado, algumas pesquisas analisaram qual o significado de ser mãe de um filho portador de cardiopatia e também os sentimentos vivenciados pela família no prognóstico da doença. O próximo passo é fazer uso destas informações para que proporcionem mudanças do fazer e agir em enfermagem.

Descritores: enfermagem, cardiopatias congênitas, criança.

Referências:

1. BATISTA, J. F. C.; SILVA, A. C. S. S da; AZEREDO, A. N de; Moura, S. M.; Mattos, V. Z de. A enfermagem no cuidado integrado ao recém-nascido com cardiopatia congênita cianótica - relato de caso. *Online braz. j. nurs. (Online)*, 2005.
2. GENTIL, R. C.; REIS, M. C. F. dos.; SAIKI, J.; SMAZIMA, C. M. H. Perfil de crianças com cardiopatia congênita que utilizaram o serviço de remoção aeromédica. *Acta Paulista de Enfermagem*, 2003.
3. JACOBI, Y.; BOUSSOLL R. S. Validação de um modelo teórico usado no cuidado da família que tem um filho com cardiopatia. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*. 2006.
4. MINAYO, M.C.S. *O Desafio do Conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde*. 7 ed., São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro, Abrasco, 2000.
5. RIBEIRO, C.; MADEIRA, A. M. F. O significado de ser mãe de um filho portador de cardiopatia: um estudo fenomenológico. *Revista Escola de Enfermagem USP*, 2006.
6. SILVA, V.M. da. ARAÚJO, T.L. de. LOPES, M.V.O. A evolução dos diagnósticos de enfermagem de crianças com cardiopatias congênitas. *Revista Latino Americana de Enfermagem*, 2006.
7. SILVA, V. M. da.; LOPES, M. V. de O., ARAÚJO, T. L. de. Razão de chance para diagnósticos de enfermagem em crianças com cardiopatia congênita. *Investigacion y Educacion en Enfermeria*. 2007.

**CONCEITO DE VULNERABILIDADE NO CUIDADO A SAÚDE DA CRIANÇA E FAMÍLIA:
REFLETINDO ACERCA DA LITERATURA**

Grassele Denardini Facin Diefenbach, Maria de Lourdes Rodrigues Pedroso, Maria da Graça Corso da Motta, Rafaela Bramatti S. R. Oliveira

Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul

grassele@hotmail.com

Introdução: Vários são os fatores de vulnerabilidade que afetam o ambiente onde a criança e sua família estão inseridas. As vulnerabilidades das crianças transcendem a sua etapa evolutiva, entretanto estão vinculadas as práticas sociais (SIERRA; MESQUITA, 2006). O conceito de vulnerabilidade é operacionalizado por meio da divisão em vulnerabilidade social, individual e programática, proposto por Ayres (1996). Portanto, para compreender o conceito de vulnerabilidade e suas implicações no processo de cuidar à saúde da criança e família requer o levantamento de sua história de vida, por meio de uma observação direta nos diferentes cenários tais como serviços de saúde e no ambiente familiar (MARIA-MENGEL; LINHARES, 2007). **Objetivo:** Este estudo tem por objetivo refletir acerca do conceito de vulnerabilidade e suas implicações no cuidado a saúde da criança e família, tendo por base a literatura sobre esta temática. **Metodologia:** Reflexão Teórica embasada em literatura científica de periódicos, bases de dados e livros. **Resultados:** O conceito de vulnerabilidade pode ser entendido como um convite para inovar as práticas de saúde, como práticas sociais e históricas, segundo Sánchez e Bertolozzi (2006). Desta forma propõe-se um cuidado a saúde da criança e sua família, a partir de alguns princípios que devem ser

considerados como: ampliando o olhar sobre a família no seu movimento, sua vulnerabilidade, fragilidade, valorizando a escuta e reconhecendo sua heterogeneidade (FIGUEIREDO; MELLO, 2007). **Conclusão:** A partir da compreensão do conceito de vulnerabilidade em suas múltiplas dimensões, é possível avaliar, organizar e implementar o cuidado a saúde da criança e família, levando em consideração os níveis de prevenção. Para tanto é relevante que os profissionais de saúde visualizem a família como uma unidade de cuidado e saúde.

Descritores: Enfermagem pediátrica, Vulnerabilidade, Família, Criança.

Referências:

1. AYRES, J. R. C. M. Vulnerabilidade e avaliação de ações preventivas. HIV/AIDS e abuso de drogas entre adolescentes. São Paulo: Fac. de Medicina da USP, 1996.
2. FIGUEIREDO. G.L.A; MELLO, D.F. Atenção á saúde da criança no Brasil: aspectos da vulnerabilidade programática e dos direitos humanos. Revista Latino-Americana de Enfermagem. Ribeirão Preto.v.15.nº6.nov/dez 2007.
3. MARIA-MENGEL, M.R.S; LINHARES, M.B.M. Fatores de Risco para problemas de desenvolvimento infantil. Revista Latino-Americana de Enfermagem. Ribeirão Preto,v.15.set/out. 2007
4. SÁNCHEZ, A.I.M, BERTOLOZZI, M.R. Pode o Conceito de Vulnerabilidade Apoiar a Construção do Conhecimento em Saúde Coletiva?n.2. Rio de Janeiro,. 2007. p.319-324
5. SIERRA.V.M; MESQUITA. W.A. Vulnerabilidades e fatores de risco na vida de crianças e adolescentes. São Paulo em Perspectiva, São Paulo, Fundação Seade, v.20, n.1,p.148-155, jan/mar 2006.

ESTUDO DE CASO SOBRE GASTROSKUISE

Luciele Pereira da Silva

Sociedade Educacional Três de Maio

lu.luciele@gmail.com

O estudo tem como objetivo a aplicação do processo de enfermagem, caracterizado como um instrumento teórico-prático utilizado na melhoria das ações de enfermagem, visando identificar e evidenciar o atendimento a um recém-nascido portador de gastrosquise, sua capacidade funcional, bem como sistematizar a assistência de enfermagem. A gastrosquise é caracterizada por defeito de fechamento da parede abdominal anterior fetal, para-umbilical, com evisceração dos órgãos abdominais. A prevalência relatada na literatura é de um a cada 4.000 nascidos vivos. É um evento esporádico, com etiologia multifatorial. Nenhum agente exógeno é referido como fator causal. O tratamento desses casos é cirúrgico. Quando não é possível fazer a redução total dos intestinos com o fechamento da parede, é necessário construir um silo sintético, que funciona como uma extensão da cavidade abdominal. Depois, é preciso reduzir periodicamente e gradativamente este silo, até a retirada da tela e o fechamento da cavidade abdominal. O método utilizado para a composição desta pesquisa foi de abordagem qualitativa do tipo estudo de caso, por meio de uma revisão da literatura sobre a patologia, quando, pesquisou-se as manifestações clínicas, fatores de risco e possíveis tratamentos, visto que, a partir dos dados empíricos e teóricos, foi possível realizar a prescrição de enfermagem baseada no processo de enfermagem, contribuindo para maior conhecimento as vivências acadêmicas e na qualidade do atendimento prestado aos pacientes acometidos por esta patologia. Em todo esse processo, o enfermeiro possui um papel fundamental dentro da equipe multiprofissional, sendo